

Editorial

Nessa segunda edição, o Sr. José Francisco de Salles Lopes, Diretor de Estudos e Pesquisas da Embratur, nos fala de sua experiência para estruturar o departamento que comanda. A existência de dados confiáveis e de estudos e pesquisas consistentes é ressaltada para que o turismo seja reconhecido com uma importante atividade econômica. Além disso, Salles Lopes destaca algumas pesquisas relevantes para o setor e comenta sobre a implantação da Conta Satélite do Turismo no Brasil.

Jonathan Van Speier realiza uma interessante análise do papel do turismo sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável. O artigo utiliza dados de 60 estudos de caso em 28 destinos turísticos, com foco no turismo internacional em países em desenvolvimento. Nesse estudo são apresentadas cinco dimensões do desenvolvimento sustentável: social e humana; econômica; ambiental; cultural e institucional e processual. O autor sugere que pode haver uma incompatibilidade entre o turismo e o desenvolvimento sustentável, ressaltando a importância de futuras pesquisas a fim de se verificar a tendência de reversão desse quadro.

No segundo artigo, Glauco Cavalcanti e Paulo N. Figueiredo apresentam um trabalho inovador, ao adaptarem uma métrica utilizada em grandes empresas para examinar as competências técnico-organizacionais em três microempresas do Rio de Janeiro. A abordagem utilizada pelos autores enfoca o papel de recursos ou competências internos como fonte de vantagem competitiva, diferentemente de estudiosos que consideram os fatores externos como os mais preponderantes para o aumento de performance. A exploração sobre a acumulação de competências técnico-organizacionais traz uma valiosa contribuição não só para o segmento de turismo de aventura, mas também ao setor de turismo.

O terceiro artigo apresenta um modelo de análise do impacto econômico direto do turismo na cidade do Rio de Janeiro. Luiz Gustavo Barbosa, Marcela Cohen e Deborah Moraes Zouain, utilizam os microdados da Pesquisa de Demanda Turística Internacional dos anos de 2002 e 2003, e obtêm como resultado a movimentação econômica gerada pelo turismo na cidade. A importância desse estudo refere-se a possibilidade de proporcionar aos gestores públicos uma visão econômica da atividade turística, de modo a contribuir para a formulação de políticas públicas para o turismo. Ressalte-se que uma versão desse estudo foi apresentada no Congresso EnANPAD 2005.

Paulo Cesar Stilpen propõe a aplicação ao turismo de uma metodologia de pesquisa utilizada pela Indústria de Transformação. Essa metodologia dispensa cálculos estatísticos complexos e combina a coleta de dados quantitativos com a percepção dos respondentes quanto aos temas pesquisados, o que permite a realização de uma análise qualitativa. O autor apresenta exemplos das pesquisas realizadas pela indústria, tece algumas conclusões e finaliza com as considerações referentes à aplicabilidade da metodologia na pesquisa Boletim de Desempenho Econômico do Turismo, elaborada pela EBAPE-FGV e EMBRATUR.

O turismo é visto sob a perspectiva de negócio internacional por Rafael Santos Sampaio, que discorre sobre as implicações da globalização para essa atividade, a movimentação do capital turístico, a diplomacia triangular e os regimes e organismos internacionais. Além disso, o autor faz uma avaliação da importância do setor para o desenvolvimento do Brasil, à luz de aspectos econômicos e sociais. O artigo também apresenta sugestões de ferramentas de ação gerencial e recomendações. A aplicação de teorias dos negócios ao setor de turismo pretende servir aos gestores públicos e privados para o entendimento da interdependência entre governos, multinacionais e empresas.

A resenha bibliográfica é de autoria da professora Karina Toledo Solha, que apresenta o livro Planejamento turístico: teoria e prática, lançado em setembro deste ano.

Desejo a todos uma boa leitura!

Luiz Gustavo M. Barbosa